



# O DOMINGO

## SEMÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



### 32º DOMINGO DO TEMPO COMUM

## Ritos Iniciais



### 1 CANTO DE ABERTURA

*A ti, Senhor, meu pedido! / Volta pra mim, volta pra mim, volta pra mim, / Senhor, pra mim o teu ouvido!*

**1.** Ó Senhor, escuta a prece / que te faço e o meu pedido! / Vem, me atende, Deus fiel! / Eu preciso ser ouvido. / Se vieres nos julgar, / todo o mundo está perdido.

**2.** Lembro os dias do passado: / os teus feitos que me alentam. / Eu te estendo as minhas mãos, / a minha alma está sedenta / como terra esturricada, / ressequida e poeirenta.

**3.** Vem, me ensina a fazer sempre, / ó Senhor, tua vontade! / Teu Espírito me guia / a uma terra conquistada. / Vem, renova minha vida, / das angústias libertada.

**4.** Vem depressa, meu Senhor! / Vem depressa me escutar! / Meu espírito está fraco, / eu já estou para desmaiar. / Não me escondas o teu rosto, / para eu não me arrasar.

### 2 ACOLHIDA

*Espontânea do presidente da celebração.*

*Somos convidados a celebrar o sacrifício eucarístico em clima de vigilância e de esperança, na expectativa da vinda do Senhor. Nesta liturgia realizamos nosso encontro com Cristo, noivo da Igreja, o qual sacia nossa vida com a força do amor. Orientados pela prudência e*

*pela sabedoria cristã, disponhamo-nos a manter acesa e abastecida a lâmpada da fé.*

### 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

**PR:** Tende compaixão de nós, Senhor.

**AS: Porque somos pecadores!**

**PR:** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**AS: E dai-nos a vossa salvação!**

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS: Amém!**

*Seguem-se as invocações: Senhor/Cristo/ Senhor, tende piedade de nós.*

### 4 GLÓRIA

**PR:** Glória a Deus nas alturas: **1)** e paz na terra aos homens por ele amados.

**2)** Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **1)** Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2)** nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

**1)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **2)** Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. **1)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

**2)** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **1)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **2)** Vós que estais à di-

reita do Pai, tende piedade de nós. **1)** Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. **2)** Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. **1)** Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

### 5 ORAÇÃO DO DIA

**PR:** Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

**AS: Amém!**

## Liturgia da Palavra



*Ouçamos a Palavra que nos ajuda e anima a conservar acesa, com sabedoria, a lâmpada da fé – a fim de estarmos sempre prontos para o encontro com o Senhor.*

### 6 I LEITURA (Sb 6,12-16)

Leitura do Livro da Sabedoria. — <sup>12</sup>A sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam e é encontrada por aqueles que a procuram. <sup>13</sup>Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. <sup>14</sup>Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. <sup>15</sup>Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela em breve há de viver despreocupado. <sup>16</sup>Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem; cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos. — Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

### 7 SALMO RESPONSORIAL 62(63)

*A minh'alma tem sede de vós e vos deseja, ó Senhor.*



**1.** Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de vós, † minha carne também vos deseja, / como terra sedenta e sem água!

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.

*A minh'alma tem sede de vós e vos deseja, ó Senhor.*

3. Quero, pois, vos louvar pela vida / e elevar para vós minhas mãos! / A minh'alma será saciada, † como em grande banquete de festa; / cantará a alegria em meus lábios.

4. Penso em vós no meu leito, de noite, / nas vigílias suspiro por vós! / Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto!

## 8 II LEITURA (1Ts 4,13-18 ou 13-14)

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. — [13]Irmãos, não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança. 14Se Jesus morreu e ressuscitou — e esta é nossa fé —, de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte.] 15Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. 16Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. 17Em seguida, nós que formos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. 18Exortai-vos, pois, uns aos outros com essas palavras. — Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 9 EVANGELHO (Mateus 25,1-13)

*Aleluia, aleluia, aleluia.* É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis, não.

*O Senhor esteja convosco etc.*

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: 1“O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. 2Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram previdentes. 3As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. 4As previdentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. 5O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormindo. 6No meio da noite, ouviu-se um grito: ‘O noivo está chegando. Ide

ao seu encontro!’ 7Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. 8As imprevidentes disseram às previdentes: ‘Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando’. 9As previdentes responderam: ‘De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores’. 10Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. 11Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: ‘Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!’ 12Ele, porém, respondeu: ‘Em verdade eu vos digo: não vos conheço!’ 13Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia nem a hora”. — Palavra da salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

## 10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

**PR:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

**AS: Amém!**

## 11 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, confiantes em Deus, nosso Pai, apresentemos-lhe os pedidos desta comunidade sustentada pelo seu amor, dizendo:

**AS: Senhor, chegue até vós a nossa prece!**

1. Concedei, Senhor, à Igreja no Brasil — que realiza nestes dias seu quinto Congresso Missionário em Manaus — a ser sempre sábia e vigilante na missão e discernir vossa vontade diante dos sinais dos tempos, nós vos suplicamos.

2. Protegei os que dão testemunho do Evangelho e animai-os, com o sopro do vosso Espírito, a permanecerem sempre fiéis ao vosso amor, nós vos suplicamos.

3. Fomentai em nossa sociedade o respeito pela dignidade de cada pessoa e a valorização da sabedoria que conduz ao vosso Reino, nós vos suplicamos.

4. Ajudai-nos a manter acesa a lâmpada da fé, da esperança e da caridade em todas as situações e a estarmos sempre dispostos a acolher vossos apelos, nós vos suplicamos.

5. Dignai-vos receber, na companhia dos santos, os nossos irmãos e irmãs falecidos (*pode-se lembrar falecidos recentes*), nós vos suplicamos.

*Pode haver outras preces da comunidade.*

**PR:** Deus, nosso Pai, inclinaí com misericórdia vosso ouvido às nossas súplicas e fazei-nos pedir sempre o que vos agrada. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**

## Liturgia Eucarística



*A Eucaristia que celebramos já é o banquete de núpcias que o Senhor nos oferece como gesto de amor e símbolo da Nova e Eterna Aliança.*

## 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nossas vozes reunidas entoam, / ó Deus vivo, a vossa vitória. / Pelo mundo inteiro ressoam / os acordes de vossa glória.

*Nossas mãos se elevam a vós / em louvor e total doação. / Aceítai, Pai bondoso, a nós / e escutai com amor esta oração.*

2. É por vossa bondade que a Igreja / vos escuta e também vos bendiz. / Que na fé e esperança ela esteja, / aguardando o Dia feliz.

3. Abri, pois, ó Senhor, nossos olhos, / que contemplem o vosso clarão! / Não sejamos, jamais, duvidosos / que em vós temos a salvação.

4. Com o Cristo, o Filho amado, / chegue a vós o louvor do universo. / Pelo Espírito Santo inspirados, / vos rogamos em nossos versos.

**PR:** Orai, irmãos e irmãs...

**AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...**

## 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**

## 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Missal, página 488)

*O Senhor esteja convosco etc.*

**PR:** Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e

verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

**AS: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!**

**PR:** Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**AS: Santo, Santo, Santo...**

**PR:** Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

**AS: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!**

**PR:** E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

**AS: Por amor nos enviastes vosso Filho!**

**PR:** Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E, para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

**AS: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!**

**PR:** E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis, para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

**AS: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!**

**PR:** Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas

oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e **✠** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da Eterna Aliança.

**AS: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!**

**PR:** Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**PR:** Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

**AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**PR:** Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

**AS: Fazei de nós um sacrifício de louvor!**

**PR:** E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**PR:** Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos, dos quais só vós conhecestes a fé.

**AS: A todos saciai com vossa glória!**

**PR:** E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

**AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

**PR:** Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**AS: Amém!**

## 15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

**AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

**PR:** A paz do Senhor esteja sempre convosco!

**AS: O amor de Cristo nos uniu!**

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...**

**PR:** Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus...

**AS: Senhor, eu não sou digno/a...**

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

*É preciso ficar acordado, / para entrar no cortejo festivo. / Estás sempre chegando, Senhor, / pra te unires a nós no pão vivo, / no pão vivo, pão vivo, pão vivo.*

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação, a salvação. / Ele é a rocha que me salva, / força pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos / contra um só atacarão?

2. Contra um muro que se inclina / ou parede a desabar, a desabar. / Já tramaram derrubar-me / e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores, / dentro pensam em condenar.

É preciso ficar acordado, / para entrar no cortejo festivo. / Estás sempre chegando, Senhor, / pra te unires a nós no pão vivo, / no pão vivo, pão vivo, pão vivo.

3. Povo, espera no Senhor, / abre a ele o coração, o coração. / Todo homem é só um sopro, / mesmo os bons falam ilusão. / Se botarmos na balança, / sobem mais que um balão.

4. "Só Deus tem poder e glória!" / Foi assim que eu entendi, que eu entendi. / A bondade, só tu tens, / o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente faz, / também isso eu entendi.

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

## Ritos Finais



**Mensagem final e compromissos da semana.**

"Com a parábola de Mt 25,1-13, Jesus quer dizer-nos que devemos estar preparados para o encontro com ele. Não apenas para o encontro final, mas também para os pequenos e grandes encontros de cada dia, em vista daquele encontro para o qual não é suficiente a lâmpada da fé, mas é necessário também o óleo da caridade e das boas obras" (papa Francisco).

**Segue a bênção e o louvor final (à escolha).**

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2ª f.: Sb 1,1-7; Sl 138; Lc 17,1-6 – 3ª f.: Sb 2,23-3,9; Sl 33; Lc 17,7-10 – 4ª f.: Sb 6,1-11; Sl 81; Lc 17,11-19 – 5ª f.: Sb 7,22-8,1; Sl 118; Lc 17,20-25 – 6ª f.: Sb 13,1-9; Sl 18A; Lc 17,26-37 – **Sábado:** Sb 18,14-16; 19,6-9; Sl 104; Lc 18,1-8 ou (**Dedicção das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo:**) At 28,11-16.30-31; Sl 97; Mt 14,22-33 – **Domingo:** Pr 31,10-13.19-20.30-31; Sl 127; 1Ts 5,1-6; Mt 25,14-30.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist "32º Domingo do Tempo Comum" e podem ser acessados por meio dos códigos QR



ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



## VIDA LAMPARINA

**A** lamparina a querosene ilumina a noite do sertão. Quando o aracati (vento típico do Ceará, referenciado no clássico Itacema, de José de Alencar) sopra, a chama corria o risco de se apagar. Mãe nos dizia que, se colocássemos a mão no umbigo enquanto segurávamos a lamparina, esta não se apagaria.

Superstição ou não, a lamparina é metáfora da vida. As virgens do Evangelho de hoje, tanto as prudentes quanto as imprudentes, lembram-nos da urgência do viver. Guimarães Rosa dizia que "viver é perigoso". Ele se referia ao viver mesmo, com tudo o que envolve coragem e medo. O grito no meio da noite, mencionado no Evangelho, tem a ver com as surpresas da vida. A vida sempre nos surpreende. Quando tudo parece estar bem, de repente as placas tectônicas resolvem se mexer ou sobrevêm vendavais, enchentes, desabamentos, doenças, pandemias, acidentes, a morte.

As virgens que não tinham o azeite talvez estivessem tão eufóricas com a ostentação da festa, que se distraíram com o supérfluo e esqueceram o item principal: o sentido. Não é fácil encontrar o sentido. Na verdade, a vida é uma travessia. No começo, no meio e no fim há margens. O sentido consiste em seguir atravessando.

Na travessia, a vida nos pede sensibilidade para o encantamento com as pequenas dádivas do cotidiano. As grandezas nos distraem. No ínfimo, nas filigranas, encontra-se o que realmente toca nosso coração.

Apreciar, por exemplo, o canto de um passarinho, contemplar as estrelas, o nascer e o pôr do sol, admirar as árvores e por elas se interessar, sentir o aroma e o sabor da bebida e da comida preferidas. É maravilhoso olhar para os que estão próximos de nós, apreciar seus olhares, os traços dos rostos, o timbre das vozes. Como é bom estar vivo, sentir nosso peito palpitar e todos os nossos órgãos em movimento!

Sim, a vida é lamparina. A luz que não se apaga é a centelha divina em nós. Colocar a mão no umbigo, para que a chama não se apague, é sentirmo-nos todos irmanados, unidos. É também a expressão da confiança total em Deus, que nos ama e nos faz participar da festa da vida.

**Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp**

## CATEQUESE

### I. A CONSTITUIÇÃO SACROSANCTUM CONCILIIUM E A REFORMA LITÚRGICA

No próximo dia 4 de dezembro, um dos documentos mais importantes do Concílio Vaticano 2º estará completando exatos sessenta anos de promulgação: a Constituição *Sacrosanctum Concilium* sobre a sagrada liturgia.

Em quem tem menos de 60 anos, pode ser que a data e o nome do documento não causem impacto, pois não conheceu outro jeito de celebrar a liturgia. Contudo, para quem estava acostumado com a celebração da missa em latim, vendo o padre quase sempre pelas costas, embalado pelo canto gregoriano, literalmente assistindo à celebração ou rezando o terço durante o rito, foi grande a mudança! Para quem comungava de manhãzinha, depois de um longo jejum, ajoelhado à mesa da comunhão e vendo as mulheres com um véu cobrindo os cabelos, certamente algo muito novo começou a acontecer, desde aquele dezembro de 1963.

Na verdade, uma profunda reforma litúrgica já estava em curso havia tempo. O papa Pio 5º (1566-1572) já acenava para a importância de reconduzir o povo à participação na liturgia, compondo novos livros litúrgicos. O papa Pio 10º (1903-1914) também insistia na participação ativa da assembleia. Contudo, foi o santo papa João 23 quem convocou o Concílio Vaticano 2º, levado a cabo por São Paulo 6º, com o intuito de promover uma renovação na vida da Igreja, para que ela fosse ao encontro do povo cristão, com ele dialogasse e se fizesse compreender. Foi pela liturgia que essa proximidade começou, e isso é significativo! Afinal, a liturgia toca na relação mais profunda do ser humano com o Mistério que dá sentido à sua existência, consolida sua fé e o faz um cristão consciente e ativo na vida da Igreja e no mundo.

Assim, a reforma litúrgica iniciada pela *Sacrosanctum Concilium* aponta não apenas para um novo (e antigo!) modo de participar do culto divino, mas também para um modo de ser verdadeiramente Igreja.

*Pe. Vanildo de Paiva*



PAULUS

© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📱 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

